



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	CIENCIAS BIOLÓGICAS - Bacharelado (045)
<b>Disciplina</b>	3694 - SISTEMÁTICA VEGETAL II
<b>Turma</b>	CBI

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Caracterização sistemática dos seguintes grandes grupos vegetais: briófitas, pteridófitas e gimnospermas.

### I. Objetivos

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

1. Apresentar as características gerais e ciclos de vida das Briófitas e Traqueófitas.
2. Diferenciar estruturas morfológicas das diferentes divisões e classes (ou ordens) dos grupos de briófitas e traqueófitas (pteridófitas e gimnospermas).
3. Reconhecer aspectos evolutivos entre e dentro dos grupos, baseando-se em aspectos morfológicos.
4. Discutir a importância ecológica e econômica;
5. Associar a importância destes organismos nos ecossistemas, para o ser humano e para a biodiversidade.
6. Coletar e armazenar materiais botânicos;
7. Realizar preparações em laboratório, de material coletado, para fins de observação e identificação;
8. Manusear e confeccionar chaves de identificação, através do reconhecimento de exemplares de nossa flora.
9. Aplicar os conhecimentos de Sistemática Vegetal para educação da comunidade e divulgação de informações, que orientem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas. (Projeto de Curricularização da Extensão-7h/a).

### II. Programa

Relação das briófitas e outros grupos

Estrutura e reprodução comparadas das briófitas

Caracterização, morfologia, reprodução, sistemática, aspectos evolutivos, ecológicos e econômicos de: Marchantiophyta, Bryophyta (stricto sensu) e Anthocerotophyta

A conquista do ambiente terrestre pelas plantas

Evolução das Plantas Vasculares

Organização do corpo das plantas vasculares e seus sistemas reprodutivos

Plantas vasculares sem sementes extintas: Rhyniophyta, Zosterophytophyta e Trimerophyta

Caracterização, morfologia, reprodução, sistemática, aspectos evolutivos, ecológicos e econômicos de plantas vasculares sem sementes:

Lycopodiophyta e Monilophyta

Evolução do sistema reprodutivo em espermatófitas: a semente

Caracterização, morfologia, reprodução, sistemática, aspectos evolutivos, ecológicos e econômicos de plantas vasculares com sementes e sem flores – as “Gimnospermas”

“Gimnospermas” extintas; Gimnospermas” atuais: Coniferophyta, Cycadophyta, Ginkgophyta, e Gnetophyta

Tema transversal: diversidade das Briófitas e Traqueófitas estudadas no Brasil, princípios para a conservação do meio ambiente e diagnósticos sócio ambientais para com a comunidade de forma geral.

### III. Metodologia de Ensino

Serão utilizados os recursos didáticos disponíveis: projetor multimídia, laboratórios didáticos, quadro negro, giz. A partir disso, serão realizadas aulas expositivas e atividades práticas em laboratórios e em campo, sala de aula invertida com discussão de problemas, inventários técnicos e desenvolvimento de mapa mental. As práticas incluirão saídas de campo com coleta, processamento e armazenamento de material botânico didático do campus Cedeteg, Unidades de Conservação e áreas urbanas com elaboração de seminários e relatórios com inventários das espécies e suas aplicações. Atividades de extensão estarão vinculadas ao projeto do Departamento de Ciências Biológicas, Unicentro; e serão desenvolvidas com as comunidades acadêmica e do município de Guarapuava.

### IV. Formas de Avaliação

Os acadêmicos serão avaliados por provas teóricas e práticas, e por meio das atividades postadas no sistema Moodle, bem como elaboração de seminários, relatórios de aulas práticas em laboratório e em campo, preparação e execução das atividades de extensão, participação e postura nas atividades desenvolvidas no decorrer da disciplina. Essas atividades, somadas às provas serão calculadas pela média ponderada para atribuir as notas semestrais. Será disponibilizada a avaliação de recuperação (prova substitutiva da menor nota do período letivo) ao final de cada semestre.

### V. Bibliografia

#### Básica

JOLY, A. B. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. 13. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002.

LORENZI, H. et al. Árvores exóticas no Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2003.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

#### Complementar



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	CIENCIAS BIOLÓGICAS - Bacharelado (045)	
<b>Disciplina</b>	3694 - SISTEMÁTICA VEGETAL II	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	CBI	

## PLANO DE ENSINO

---

ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo: Edgard Blucher, 1974.  
GIFFORD, E. M; FOSTER, A. S. Morphology and evolution of vascular plants. 3. ed. New York: W. H. FREEMAN, 1996.  
HEYWOOD, V. H. Taxonomia Vegetal. São Paulo: Nacional: USP, 1970.  
JUDD, W. S.; CAMPBELL, C. S.; KELLOGG, E. A.; STEVENS, P. F.; DONOGHUE, M. J. Sistemática Vegetal: Um Enfoque Filogenético. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 612p.  
SOUZA, V. C.; LORENZI, H. Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.  
LORENZI, H.; SOUZA, H. M. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 3. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum 2001.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEBIO/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 643  
**Data:** 13/06/2023